

A tabela abaixo mostra o desmatamento anual na Região Carajás, em 2024. O incremento do desmatamento foi de 33,42 km², em termos municipais, Marabá teve o maior percentual de desmatamento no ano, com 21,42 km² (64,09%) da área da Região. Em relação aos focos de calor, Parauapebas e Marabá apresentaram o maior número, 34,19% e 29,15%, dos registros.

Tabela 29 – Área Total, Incremento do Desmatamento Anual (km²) e Focos de Calor – Pará, Região de Integração Carajás e Municípios, 2024.

Unidade Geográfica	Área (km²)	Incremento do Desmatamento (km²)	Focos de Calor
Pará	1.245.870,70	2.216,57	56.070
Região Carajás	44.729,35	33,42	1.369
Bom Jesus do Tocantins	2.816,60	3,01	95
Brejo Grande do Araguaia	1.288,48	0,57	13
Canaã dos Carajás	3.146,82	0,63	78
Curionópolis	2.369,10	0,50	90
Eldorado do Carajás	2.956,69	1,01	67
Marabá	15.128,06	21,42	399
Palestina do Pará	984,36	0,00	4
Parauapebas	6.885,79	2,92	468
Piçarra	3.312,71	0,57	45
São Domingos do Araguaia	1.392,46	0,63	20
São Geraldo do Araguaia	3.168,38	0,00	42
São João do Araguaia	1.279,89	2,16	48

Fonte: INPE-TERRA BRASÍLIS/INPE-QUEIMADAS, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

No tocante à regularização ambiental, verificando a inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) é obrigatória para todos os imóveis rurais do país, constitui-se no primeiro passo para a regularização ambiental e dá acesso a benefícios previstos no Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), a Região em estudo, registrou em Mar/2025, uma parcela de 91,98% de sua área com a regularização ambiental (através do CAR) (tabela abaixo).

Entre os municípios que compõem a região, Eldorado do Carajás é o município que possui a maior proporção de área com CAR efetivado (97,83%), seguido por Palestina do Pará (96,10%) e Curionópolis (95,44%).

Tabela 30 – Área Territorial, Área Cadastral e Percentual de Áreas Regularizadas Ambientalmente – Pará, Região de Integração Carajás e Municípios, 2024.

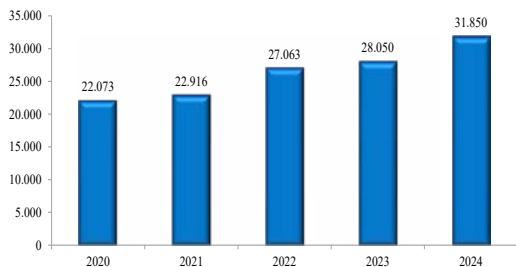
Unidade Geográfica	Área Territorial (SEMAS) (km²) (A)	Área Cadastral (km²) (B)	% de Área Cadastral (B/A)	Área de CAR (KM²) (C)	% de Área de CAR (C/B)
Pará	1.245.870,70	584.830,91	46,94	500.284,52	85,54
Região Carajás	44.729,29	32.779,66	73,28	30.149,81	91,98
Bom Jesus do Tocantins	2.816,60	2.138,69	75,93	1.912,65	89,44
Brejo Grande do Araguaia	1.288,47	1.215,40	94,33	1.092,39	89,87
Canaã dos Carajás	3.146,82	1.725,23	54,82	1.594,35	94,90
Curionópolis	2.369,09	2.363,87	99,78	2.256,01	95,44
Eldorado do Carajás	2.956,69	2.945,68	99,63	2.881,70	97,83
Marabá	15.128,05	11.555,34	76,38	10.804,25	93,50

Unidade Geográfica	Área Territorial (SEMAS) (km²) (A)	Área Cadastral (km²) (B)	% de Área Cadastral (B/A)	Área de CAR (KM²) (C)	% de Área de CAR (C/B)
Palestina do Pará	984,36	942,89	95,79	906,13	96,10
Parauapebas	6.885,79	1.487,31	21,60	1.166,79	84,32
Piçarra	3.312,70	3.234,76	97,65	2.867,61	88,65
São Domingos do Araguaia	1.392,46	1.377,74	98,94	1.262,45	91,63
São Geraldo do Araguaia	3.168,38	2.622,61	82,77	2.421,93	92,34
São João do Araguaia	1.279,88	1.170,14	91,43	983,56	84,06

Fonte: SEMAS/PMV, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

No que diz respeito às iniciativas estatais de incentivo a boas práticas de gestão ambiental municipal, a Região Carajás teve uma participação média de 8,2% do total de ICMS Verde repassado pelo executivo estadual aos municípios em 2024, contabilizando um montante de R\$31.850 milhões, configurando-se como um incentivo maior dado pelo estado aos municípios, de maneira que esses pudessem ampliar suas áreas protegidas e reduzir seus níveis de desmatamento.

Gráfico 09 – Evolução dos Valores de Repasse de ICMS Verde (R\$ Mil) - Região de Integração Carajás, 2020-2024.



Fonte: SEMAS/PMV, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024.

O repasse de ICMS Verde à Região de Integração Carajás, aumentou 44,3% em quatro anos, passou de R\$ 22,1 milhões para R\$ 31,8 milhões entre 2020 e 2024. No último ano, o percentual repassado para região foi 8,2%.

Tabela 31 – Valor de ICMS Verde Repassado (R\$) - Pará, Região de Integração Carajás e Municípios, 2020-2024.

Unidade Geográfica	2020	2021	2022	2023	2024
Pará	282.637.088,77	314.524.088,46	350.482.200,27	347.620.056,23	390.315.063,12
Região Carajás	22.073.332,34	22.916.299,78	27.063.175,32	28.050.307,08	31.850.401,96
Bom Jesus do Tocantins	1.892.690,01	2.031.739,11	2.136.811,12	2.036.401,87	2.729.224,41

Unidade Geográfica	2020	2021	2022	2023	2024
Brejo Grande do Araguaia	1.221.395,03	1.257.935,16	1.805.382,01	1.649.448,58	1.904.493,56
Canaã dos Carajás	1.838.483,65	2.034.510,86	3.304.267,33	3.086.692,48	3.308.325,11
Curionópolis	2.002.462,65	1.890.682,93	1.908.314,25	1.949.918,34	2.223.224,84
Eldorado do Carajás	2.094.510,47	1.872.263,61	1.861.099,91	1.883.227,43	2.539.101,94
Marabá	3.003.595,14	2.741.981,69	3.066.425,73	2.744.030,34	2.955.397,35
Palestina do Pará	1.849.114,36	1.858.798,04	1.924.830,72	2.431.054,94	2.648.126,70
Parauapebas	1.758.426,72	2.279.595,90	3.758.198,73	3.585.018,90	3.886.293,90
Piçarra	1.400.099,47	1.265.373,66	1.799.831,25	2.367.171,07	2.540.668,08
São Domingos do Araguaia	1.821.726,87	1.836.113,00	1.750.229,25	2.246.916,25	2.380.068,07
São Geraldo do Araguaia	2.007.189,72	1.927.222,76	2.041.116,34	2.646.570,70	2.692.466,49
São João do Araguaia	1.183.638,23	1.920.083,06	1.706.668,70	1.423.856,19	2.043.011,50

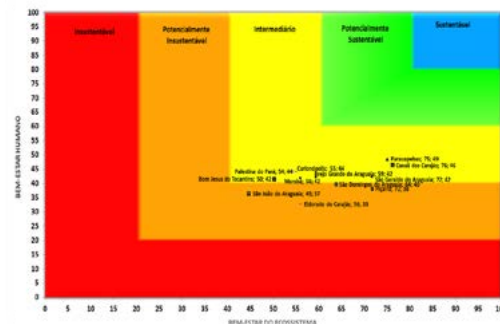
Fonte: SEMAS/PMV, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024.

Dentre os doze municípios da Região Carajás, onze apresentaram aumento no recebimento de incentivos fiscais provenientes do ICMS Verde entre 2020 e 2024, com destaque para o repasse ao município de Parauapebas que cresceu 121%, maior aumento registrado entre os municípios da região. Em 2024, o município que mais recebeu incentivo fiscal foi Parauapebas com repasse de R\$ 3,8 milhões ou 12,2% do recurso adquirido pela região.

4.1 Barômetro da Sustentabilidade

Em 2024, considerando o índice de sustentabilidade dos municípios da Região de Integração Carajás, 11 municípios estão no nível intermediário (91,67%), e um município (8,33%) está no nível potencialmente insustentável.

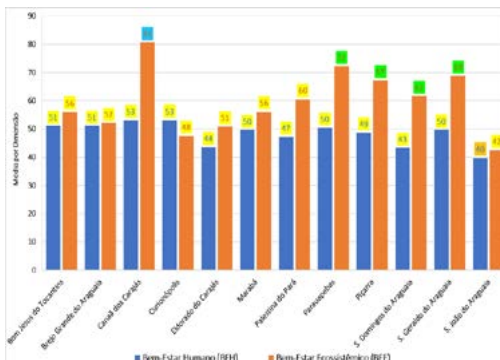
Gráfico 10 - Gráfico Bidimensional do Barômetro da Sustentabilidade - Municípios da Região de Integração Carajás – 2024.



Fonte: FAPESPA, 2024
Elaboração: FAPESPA, 2025

Canaã dos Carajás e Parauapebas destacam-se em relação ao Bem-Estar Ecológico, encontrando-se no nível sustentável e potencialmente sustentável, com médias de 81 e 72, respectivamente. O município com a menor média foi São João do Araguaia, com média de 42, encontrando-se no nível intermediário.

Gráfico 11 - Gráfico das Dimensões do Barômetro da Sustentabilidade - Municípios da Região de Integração Carajás – 2024.



Fonte: FAPESPA, 2024
Elaboração: FAPESPA, 2025

Na dimensão de Bem-Estar Humano, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Bom Jesus do Tocantins e Brejo Grande do Araguaia destacaram-se com médias de 53, 53, 51 e 51 respectivamente, ambos no nível intermediário. São João do Araguaia sendo o município com menor média (40) na Região de Integração, encontrando-se no nível potencialmente insustentável, conforme os gráficos mostraram.